

GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA ENTRE RIOS DE MINAS (SF.23-X-A-V), PORÇÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Rosane N. Silva¹; Orivaldo F. Baltazar¹

¹ CPRM–Serviço Geológico do Brasil: Superintendência Regional de Belo Horizonte

RESUMO: A Folha Entre Rios de Minas (SF.23-X-A-V) está vinculada ao Projeto Campo das Vertentes, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM-Superintendência Regional de Belo Horizonte). O Projeto Campo das Vertentes é responsável pelo mapeamento geológico-estrutural de quatro folhas em escala 1:100.000 (folhas Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas, Divinópolis e Igarapé). Neste contexto a Folha Entre Rios de Minas está localizada na porção centro-sul do Estado de Minas Gerais, abrangendo as cidades de Rezende Costa, Entre Rios de Minas, Passa Tempo e Jacarandira. Do ponto de vista geotectônico, a área em estudo está inserida na porção meridional do Cráton São Francisco, a sudoeste do Quadrilátero Ferrífero. A geologia da região é constituída essencialmente por rochas ígneas e metamórficas vinculadas a suítes e complexos granito-gnáissicos arqueanos, sequências supracrustais arqueanas e proterozóicas e por enxames de diques máficos proterozóicos. Rochas graníticas e gnáissicas arqueanas do Complexo Granito-Gnáissico Piracema-Passa Tempo (3.2 G.a.), Granito Alto Jacarandá (2.6 G.a.), Ortognaisse Desterro e Gnaiss Alberto Flores, dominam amplamente o setor noroeste da região em estudo. O Complexo Granito-Gnáissico Piracema–Passa Tempo é representado por leucogranitos isotrópicos a foliados, associados a biotita gnaisses bandados tipo TTG. O Granito Alto Jacarandá, cinza-claro a cinza-médio, a biotita e raro anfibólio, é foliado e de granulação média a grossa. O Ortognaisse Desterro, de composição granodiorítica a granítica, a anfibólio, piroxênio e granada eventual, é foliado e às vezes bandado. O Gnaiss Alberto Flores é bandado, tipo TTG, coloração cinza, granulação média e tendo como principais minerais ferromagnesianos, biotita e anfibólio. Na porção sudeste predominam o Gnaiss Fernão Dias, rochas graníticas paleoproterozóicas da Suíte Rezende Costa (2.2 G.a.), Granodiorito Fé e Granito Ritápolis, a sequência metavulcanossedimentar do Grupo Barbacena, remanescentes do Supergrupo Minas e a Formação Prados (Grupo São João del Rei do Mesoproterozóico). O Gnaiss Fernão Dias é composto de anfibólio e ortopiroxênio, migmatítico, rico em máficos e neossoma-leucossoma quartzo-feldspático. A Suíte Rezende Costa tem composição granodiorítica, com foliação milonítica e estrutura *augen* local. O Granodiorito Fé possui composição tonalítica a granodiorítica é foliado, e de cor cinza. O Grupo Barbacena é composto por uma Unidade Máfico-ultramáfica com intercalações de gnaisses de seu embasamento, encimada por metassedimentos da Formação Lafaiete. O Granito Ritápolis é maciço a incipientemente foliado, de granulação média a grossa e coloração cinza clara. Diques básicos paleoproterozóicos gabronoríticos e gabróicos, com direção N50-60W (Sistema Lençóis 1) e neoproterozóicos de composição gabróica e direção N35-40 W (Sistema Lençóis 2), dominam a porção noroeste. Do ponto de vista de recursos minerais destacam-se minas ativas relacionadas a minério de ferro e rochas ornamentais. Ocorrências e indícios de pegmatitos associados ao Granito Ritápolis e ferro associado ao Supergrupo Minas também foram observadas.

PALAVRAS CHAVE: GEOLOGIA, CAMPO DAS VERTENTES, ENTRE RIOS DE MINAS.